



## SINDICATO DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE ESTEIO

Rua Garibaldi N°237 - Centro - 93260-060 - Esteio - RS  
Telefone: (51) 3473-3760 (51) 3473-1377 (51)996410908  
sismeoficial@gmail.com

**Esteio, 22 de fevereiro de 2021**

Carta p/ Vereadores(a) de Esteio

Aos cuidados da Comissão de Educação

Prezados vereadores, o Sindicato dos Servidores do Município de Esteio (SISME), representante legal dos servidores da administração direta e da Fundação São Camilo, vem mui respeitosamente através da sua presidenta, Sra. Graziela de Oliveira Neto da Rosa, apresentar através dessa carta a atual realidade dos servidores públicos de Esteio, em relação a falta de cuidado e protocolos para o COVID-19, na volta as aulas.

Em janeiro desse ano, estivemos na câmara de vereadores apontando a nossa preocupação com o retorno das atividades escolares, entre esses apontamentos havíamos sinalizado que muitas questões administrativas e pedagógicas estavam pendentes e que por essa razão nossas escolas não estavam preparadas para acolher nossas crianças com a devida segurança que o atual cenário exige.

Durante esse percurso, estivemos também reunidos com a secretária de educação Tatiana Tanara, que desde o início se colocou aberta para construir e também ouvir os anseios dos profissionais da educação. Nesse dialogo com a secretária avançamos nos seguintes pontos: Prorrogação do início das atividades híbridas para o mês de março, construção dos COEs locais, afastamento dos colegas com comorbidades (grupo de risco) e maiores de sessenta anos.

Com o retorno de todos profissionais de forma presencial, percebemos que medidas adotadas para esse retorno híbrido passou a ter diferentes interpretações e pior, protocolos que só reafirmam insegurança para um retorno das crianças. No dia dezessete de fevereiro tivemos novamente outra reunião com a secretaria de educação, SISME realizou duas assembleias com a categoria e montou uma comissão de profissionais da educação para que juntos pudessemos levar as preocupações do coletivo.

Após esse momento de tirar dúvidas, apresentar questionamentos e também receber devolutivas em relação as solicitações apresentadas, estamos procurando o legislativo com a intenção de expor dados e informações que não nos parece serem corretos, visto o cenário pandêmico apresentado no país e principalmente no nosso Estado.

Hoje Esteio tem maior índice de mortes (160 mortos), em comparação com os dados oficiais, a curva de casos só vem aumentando nos últimos dias,

hospital São Camilo está lotado, mesmo com os novos quatro leitos e respiradores temos um grande problema, falta de profissionais para atender essa nova demanda criada, pois não basta termos a estrutura física, precisamos dos recursos humanos. (Os colegas da saúde estão exaustos)

Além dessas informações, o Disque-covid está sempre com o telefone ocupado, os profissionais da educação que fizeram teste, a maioria ainda não receberam seus resultados, pasmem, hoje é dia 22 de fevereiro, e os testes foram realizados nos dias 08, 09 e 10 de fevereiro. Os que tivemos resultado, que ainda é uma minoria, já temos em torno de 40 servidores afastados em decorrência da covid, 25 profissionais testaram de imediato positivo e os demais estão com sintomas. Desses profissionais um professor e uma funcionária estão hospitalizados e entubados nesse momento.

Quais são as nossas necessidades e preocupações? Primeiro gostaríamos que nesse momento de **BANDEIRA PRETA** todos os profissionais da educação realizem atendimento de forma remota.

Com término da bandeira preta, precisamos ter protocolos mais rígidos para que realmente haja uma volta com segurança, pois não temos contrariedade de voltar e atender os alunos, principalmente os que mais são prejudicados nesse momento. Nossa contrariedade é com a ausência de protocolos que garantam minimamente a segurança de todos, inclusive dos alunos e suas famílias. Se hoje sem atender presencialmente as crianças temos vários casos positivados, imaginem com o retorno das aulas. Lutamos por vacina para todos, pois entendemos que a vacina é a única forma segura, mas temos ciência que essa questão pode levar muito tempo.

O que solicitamos que seja garantido:

- **TESTAGEM REGULAR** dos profissionais da educação, infelizmente recebemos a notícia da secretária que não haverá mais testagem em massa. Entendemos que para rastrear o vírus e os contatos, somente com testagem. Muitas empresas estão realizando de forma periódica testagem, assim evitando qualquer possibilidade de surto.
- **Protocolo específico para surtos** na escola, conforme epidemiologista Pedro Hall, nas escolas é imprescindível que haja esse protocolo, caso contrario temos situações parecidas com os frigoríficos e casas lares de idosos no contexto escolar. Como ele mesmo diz “se o protocolo não prevê, ele é falho”.
- Por estarmos novamente vivendo momento crítico, solicitamos que **o primeiro trimestre de aula seja de forma remota**. Assim dando tempo e possibilidade de garantirmos todos os EPIs, planejamento pedagógico de atendimento presencial, parte da população já vacinada (ideal seria 70%)

Aproveitamos para denunciar que a EMEI Colorindo Aprender nesse momento apresenta foco de surto, pois está com 4 positivados e 5 em suspeita.

O EMEB Camilo Alves está com 4 positivados e EMEB Érico Verissimo com 3. Nesses locais temos já o entendimento de focos de surtos e a única orientação do COE municipal é afastar os positivados e suspeitos, mas seguir o trabalho.

Diante de uma situação de alto risco, precisamos que nossos políticos tomem decisões duras, mas necessárias, a fim preservar o bem maior: a vida. Acreditamos que as aglomerações registradas no Carnaval deverão repercutir no aumento de casos de covid-19 nas próximas semanas. Se isso ocorrer, sabemos que nossos hospitais não terão condições, visto o atual cenário de superlotação, as consequências serão graves. Se medidas rígidas de distanciamento social não forem tomadas, as consequências serão ainda mais complicadas.

Nós representantes legais dos trabalhadores, apresentamos esse conjunto de apontamentos e medidas, buscando controlar a questão sanitária e reequilibrar o sistema de saúde, que é indispensável. Apenas assim a sociedade terá condições de se dedicar, de forma estável e continuada, à retomada da economia e da normalidade.

Contamos com a sensibilidade, visão agregadora e capacidade de articulação junto ao executivo. Estamos num momento de cuidar da população e a preocupação do SISME é com a VIDA da população, dos trabalhadores em geral, em especial da saúde e educação.

Vacina Já, para TODOS!

Graziela Oliveira Neto da Rosa

Presidenta do SISME